

# Usos da Pesquisa Documental em Estudos sobre Administração Pública no Brasil

**Marcelo de Oliveira Garcia**

Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Brasil  
og.marcelo@gmail.com

**Pedro Eni Lourenço Rodrigues**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
enilourenco@gmail.com

**Magnus Luiz Emmendoerfer**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
magnus@ufv.br

**Rodrigo Gava**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
rgava@ufv.br

**Suely de Fátima Ramos Silveira**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
sramos@ufv.br

## Resumo

Com o objetivo de compreender o uso da pesquisa documental nas publicações em Administração Pública no Brasil, realizou-se um mapeamento sobre seu uso em uma das principais revistas de administração pública no país. O estudo teve abordagem qualitativa, com fins descritivos e utilização de pesquisa bibliográfica. Adotou-se como recorte de pesquisa o uso dos artigos publicados na Revista de Administração Pública (RAP), tendo em vista sua adequação e representatividade com o tema e para a pesquisa. Concluiu-se que a pesquisa documental é uma importante técnica, que necessita de maior rigor e detalhamento e que seu uso ainda requer maior conhecimento por parte dos pesquisadores da área de Administração Pública.

**Palavras-chave:** Pesquisa Documental. Gestão Pública. Metodologia científica. Metaestudo.

# Uses of Documentary Research in Public Administration Studies in Brazil

**Marcelo de Oliveira Garcia**

Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Brasil  
og.marcelo@gmail.com

**Pedro Eni Lourenço Rodrigues**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
enilourenco@gmail.com

**Magnus Luiz Emmendoerfer**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
magnus@ufv.br

**Rodrigo Gava**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
rgava@ufv.br

**Suely de Fátima Ramos Silveira**

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil  
sramos@ufv.br

## Abstract

In order to understand the use of documentary research in publications in public administration in Brazil, held a mapping on its use in a major public administration journals in the country. The study had qualitative approach with descriptive purposes and use of bibliographical research. Adopted as clipping the use of research articles published in the Revista de Administração Pública (RAP), with a view to their suitability and representation with the theme and for research. It was concluded that the documentary research is an important technique, which requires greater accuracy and detailing and that its use still requires greater awareness on the part of researchers in the area of public administration.

**Keywords:** Documentary Research. Public Management. Scientific Methodology. Meta-study.

## 1 Introdução

Nos últimos anos tem crescido o esforço por parte dos pesquisadores por fazer um balanço crítico das publicações científicas em diversos campos. Muitos são os estudos que adotam diferentes métodos para dimensionar o estado da arte em ciências sociais. Dentre os métodos mais utilizados observa-se o levantamento bibliográfico, os metaestudos, a metanálise e a pesquisa documental. Cada método citado se propõe a realizar uma tarefa específica, mas não é raro a confusão entre eles. É comum encontrar estudos científicos que se confundem quanto ao uso de pesquisa documental e pesquisa bibliográfica, ou ainda quanto ao uso dos metaestudos e a meta-análise.

No que concerne ao metaestudo, este é geralmente empregado para a realização de levantamento sobre a produção científica em determinado campo ou tema (Emmendoerfer & Valadares, 2011). Diferentemente da pesquisa bibliográfica, o metaestudo pode não ter como objetivo o aprofundamento e a delimitação dos conceitos estudados. Assim, alguns metaestudos podem delimitar superficialmente determinado tema, mas apresentam de modo mais amplo como este é trabalhado em certa área.

A pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório (Lima & Mito, 2007). Também pode ser entendida como um conjunto de procedimentos para identificar, selecionar, localizar e obter documentos de interesse para a realização de pesquisa científica, bem como de técnicas de leitura e transcrição de dados que permitem recuperá-los quando necessário (Stumpf, 2005).

A metanálise ou meta-análise é uma técnica estatística de pesquisa que seleciona estudos e extrai resultados por meio de rigorosos procedimentos (Santos & Cunha, 2013). Os autores relatam que os resultados são resumidos por meio de procedimentos e análise estatística, que visam aumentar a objetividades dos métodos tradicionais de revisão (Santos & Cunha, 2013).

A produção científica em Administração tem crescido substancialmente nos últimos anos, o que eleva também a necessidade de metaestudos para gerar uma maior reflexão e análise crítica dos artigos publicados (Cappelle, Brito, Melo & Vasconcelos, 2007). Segundo os autores, há metaestudos em subáreas da administração como Marketing, Estratégia Organizacional, Organizações e Administração Pública.

Segundo esses autores, na área de Marketing, em 2000 foi publicado o artigo “Panorama acadêmico-científico e temáticas de estudos de marketing no Brasil” de autoria

de Vieira (2000), que objetivou analisar a produção científica de uma década dos estudos de gênero na Administração. Nesse mesmo ano foi publicado o artigo “A pesquisa *survey* em artigos de marketing nos Enanpads da década de 90” de autoria de Perin, Sampaio, Froemming & Luce (2000), realizando um levantamento das pesquisas empíricas do tipo *survey* publicadas na década de 90 nos anais dos ENANPAD, dentro da área de Marketing.

Na área de Estratégia Organizacional foi publicado, em 2001, o artigo “Organização e Estratégia: tendências de estudos no cenário nacional” de autoria de Paulino, Barbieri, Freitas & Moraes (2001), que objetivou analisar quais as principais tendências de estudos que orientam os estudiosos e profissionais brasileiros, no campo da administração estratégica, classificando os 127 artigos apresentados nos ENANPADs, entre 1997 e 2000.

Na área de Organizações foi publicado o artigo “Balanço Crítico Sobre o Estado da Arte dos Estudos Organizacionais” de autoria de Giroletti (2000), que teve como objetivo realizar um balanço crítico dos artigos sobre o estado da arte dos estudos organizacionais feitos no Brasil.

Na área de Administração Pública foi publicado o artigo “O Que é Administração Pública no Brasil?” de Keinert (2000). Esse estudo realizou um levantamento da produção acadêmica em Administração Pública no Brasil no período 1937-1997 a partir de análise de conteúdo dos artigos publicados na Revista do Serviço Público e na RAP. No entanto, dentre os temas tratados nesse artigo não foi enfatizado a questão da metodologia.

O uso de um metaestudo é indicado quando se deseja conhecer de modo amplo como tem sido tratado o tema proposto nas publicações analisadas, geralmente delimitadas por área ou campo. Diante dos elementos problematizados em torno da pesquisa documental, este artigo teve o objetivo de responder à seguinte questão de pesquisa: como a pesquisa documental tem sido utilizada pelas publicações em Administração Pública? Na busca por orientar as ações pertinentes para cumprir com objetivo geral implícito na questão de pesquisa, e em consonância com o exposto por Hocayen-da-Silva, Rossoni & Ferreira (2008) sobre a crescente realização de metaestudos, o objetivo dessa pesquisa foi de compreender sobre o uso da pesquisa documental nas publicações em Administração Pública. A realização de metaestudos na área visa preencher uma lacuna e fornecer um quadro geral da produção científica em administração pública (Hocayen-da-Silva *et al.*, 2008).

Nesse contexto, a lacuna no presente estudo foi à compreensão sobre a utilização da pesquisa documental nesse campo. Assim, destaca-se que esse entendimento é importante na administração pública, devido ao fato da maioria das pesquisas na área envolverem

documentos, podendo ser internos ou leis. Ainda, ressalta-se que com esse estudo foi possível observar que as pesquisas realizadas anteriormente davam pouca atenção à descrição de como este método fora utilizado. Muitas vezes nem citando que documentos foram consultados, qual sua origem ou como foram analisados (Beltrão & Nogueira, 2011).

Para uma melhor compreensão do estudo proposto, este artigo foi organizado em seções. Após esta seção introdutória será apresentada a seção com o referencial teórico. Essa seção visa expor uma explanação sobre os fundamentos da pesquisa documental, abordando o conceito de documento, as dificuldades de categorizar seu uso em pesquisa e suas similaridades com outros métodos. A seção seguinte apresenta uma melhor explicação sobre os métodos utilizados. Em seguida serão apresentadas as seções de discussão dos resultados e conclusões da pesquisa realizada.

## **2 A pesquisa documental – aspectos conceituais, categorização e similaridades com outros métodos**

Durante muito tempo o conhecimento da humanidade era transmitido por meio de narrativas entre as gerações. Contudo, a tradição oral, definida como testemunho oral, transmitido de uma geração para outra, contava em grande parte com as tradições e com a memória de seu narrador. Nesse sentido, o uso de documentos, objetivou possibilitar a reconstrução de um passado que de outra forma seria impossibilitada, tendo em vista a limitação da capacidade da memória humana e a possibilidade de alteração das lembranças, o esquecimento de fatos ou a deformação dos acontecimentos (Vansina, 1982; Cellard, 2008).

Segundo Cellard (2008) o documento é uma fonte extremamente preciosa e insubstituível para todo pesquisador em ciências sociais. Principalmente em situações em que ele representa os únicos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além da transmissão de informações ao longo do tempo, o documento permite o dimensionamento temporal para a compreensão social, permitindo o uso de cortes longitudinais. Já para Sá-Silva et al.(2009) dentre os diversos instrumentos metodológicos disponíveis para utilização pelo pesquisador social a pesquisa documental é uma metodologia pouco utilizada. Segundo os autores, o uso de documentos deve ser apreciado e valorizado, possibilitando ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural.

Nessa direção, tem-se a pesquisa documental, como uma técnica que se refere à análise dos documentos que contém informações sobre o fenômeno de que deseja estudar (Bailey, 1994). Ressalta-se que o uso de documentos em pesquisa tem sido marginalizado ou quando usado, é apenas como um suplemento para as investigações sociais convencionais (Mogalakwe, 2006). Embora, este método de pesquisa possua aplicações e restrições como qualquer outro método, podendo ser em alguns casos mais eficiente do que a entrevista em profundidade ou a observação participante (Ahmed, 2010).

O uso de documentos, no plano metodológico, traz grandes vantagens sobre outros métodos, uma vez que pode eliminar parte da influência exercida pela presença ou intervenção do pesquisador. Onde o documento constitui um instrumento que não sofre domínio do pesquisador, constituindo fonte de informação em sentido único (Cellard, 2008). Outra vantagem seria o baixo custo do método em relação a outros, que demanda basicamente o acesso aos documentos e o tempo do pesquisador. Esse tipo de pesquisa também possibilita obter informações que não existem em livros, e que não poderiam ser obtidas por outros métodos.

Desvantagem da pesquisa documental pode estar relacionado ao acesso, mesmo em instituições pública o acesso pode ser restrito (Cellard, 2008). Outra desvantagem está no fato do documento ser o elemento essencial de uma pesquisa documental, embora o pesquisador não possua domínio (Cellard, 2008). Os documentos utilizados por uma pesquisa documental não passaram por nenhum tratamento científico, por isso a análise deve ser mais cuidadosa se for comparar com a pesquisa bibliográfica em que seus documentos já receberam algum tratamento científico, como artigos, livros, dicionários (Sá-Silva *et al.*, 2009). A forma com os documentos são arquivados representa outra desvantagem devido à falta de organização, deterioração por inadequação do armazenamento e o fator tempo, que pode exigir uma restauração do documento.

Compreendida a importância do uso de documentos para os estudos em Ciências Sociais e suas vantagens, torna-se necessário compreender o conceito de documento, a categorização da pesquisa, as similaridades desta com outros tipos de pesquisa e uma pequena discussão da Administração Pública no Brasil. Essas questões foram trabalhadas nos subtópicos a seguir apresentados.

## 2.1 O conceito de documento

Definir o conceito de documento em si representa um desafio (Cellard, 2008). Tendo em vista que o documento constitui uma das principais ferramentas de trabalho da história, e de todas as áreas das ciências sociais, esta é a que o atribui maior importância. Sendo que sua evolução se mistura com a evolução do próprio campo.

Nesse sentido, o conceito de documento é definido por Houaiss (2008) como citado em Sá-Silva et al. (2009) como sendo: uma declaração oficialmente reconhecida e que serve de prova para determinado fato, acontecimento ou estado; ou ainda, qualquer objeto que comprove ou elucide um fato, acontecimento ou estado. Os autores destacam ainda, por meio da literatura utilizada, a dificuldade da conceituação do que seria um documento. Sendo que este conceito sofreu mudanças ao longo dos anos. Entre os historiadores do final do século XIX, o conceito de documento se aplicava exclusiva e particularmente a textos escritos e oficiais (Langlois & Seignobos, 1898 como citado em Cellard, 2008). Ainda utilizando a conceituação do material escrito, Phillipis (1974, p. 187) define que documentos são “quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano”.

Essa definição de documento era amplamente aceita por grande parte dos historiadores da época. No entanto, o conceito de documento como material escrito, introduzido pelos primeiros historiadores positivistas, já fora superado pela Escola de Annales. A chamada Escola de Annales foi um movimento ou uma abordagem que surgiu na década de 1920 no contexto da revista *Annales d'histoire économique et sociale*, com uma ousada agenda de uma história que envolveu todas as ciências sociais conquistou os historiadores em todo o mundo (Lewkowicz, 2011). Esse movimento rompeu com a historiografia tradicional, ressaltando a importância de todos os níveis da sociedade, considerando e enfatizando o caráter coletivo das mentalidades.

O conceito de documento aplicado quase que exclusivamente ao texto, e, particularmente, aos arquivos oficiais adotados pelos primeiros historiadores foi sendo profundamente modificado com própria evolução da História, impulsionado principalmente pelo movimento da Escola de Annales (Sá-Silva et al., 2009).

Para essa pesquisa foi adotado o conceito de documento como sendo todo meio pelo qual se possa caracterizar, provar, elucidar e permita estudar fatos, acontecimentos ou estados (Sá-Silva et al., 2009). Em conformidade com essa definição, Braga (1995) evidencia



que o documento pode ser entendido como um sinônimo de informação, ao que completa que documento é toda base de conhecimento, fixada materialmente e suscetível de estudo, prova ou confronto. E amplia o conceito de material tratado acima como sendo um suporte tangível e passível de manipulação em seu conteúdo, o que engloba as bases digitais recentes.

Para Beltrão & Nogueira (2011), a visão ampliada de documento para além de registros escritos é consensual e convergente. Segundo os autores todo e qualquer tipo de testemunho registrado constitui documentação proveitosa. Privilegiando uma abordagem mais globalizante da história social. Ampliando consideravelmente a noção de documento para tudo que é vestígio do passado e tudo o que serve de testemunho, sendo considerado como documento ou “fonte” (Cellard, 2008). Dessa forma, documento pode ser entendido como todo material (físico ou não) que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano. Tendo definido o conceito de documento, a próxima seção irá delimitar as diversas categorias ou *status* para o uso de documentos em pesquisas contidos na literatura.

## **2.2 As dificuldades de categorização no uso de documentos**

Um ponto que merece destaque quando se trata do uso de documentos como objeto de pesquisa é a sua categorização. Segundo Beltrão e Nogueira (2011), há diversas categorias ou *status* para o uso de documentos em pesquisas. Há percepções diferentes na literatura quanto ao uso de documentos como delineamento de pesquisa, procedimento metodológico, ou ainda, como mera técnica de coleta de dados.

Em uma mesma direção, Sá-Silva et al.(2009), trazem a dificuldade de nomear o uso de documentos na investigação científica. Segundo os autores, ao usarem documentos, os pesquisadores costumam usar denominações como pesquisa, método, técnica ou análise, o que produzem as nomenclaturas: pesquisa documental, método documental, técnica documental e análise documental.

Devido a polissemia no uso de documentos, Beltrão & Nogueira (2011) afirmam que trata-se de um conceito ainda em fase de discussão no campo. Para Sá-Silva et al.(2009), trata-se ainda de uma categoria que não é bem reconhecida e com pouca distinção. May (2004) como citado em Sá-Silva et al. (2009) adotam a terminologia de Pesquisa Documental, mas reconhecem a dificuldade em lidar com o tema. Neste artigo adotou-se a



nomenclatura de Pesquisa Documental tomando como base o exposto por Sá-Silva et al.(2009):

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores - cujos objetos são documentos - estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos [...] Portanto, a pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos(Sá-Silva et al., 2009, pp. 4-5).

Destaca-se que a pouca discussão sobre a pesquisa documental pelos pesquisadores de ciências sociais gera uma menor reflexão à respeito do método (Cunha, Yokomizo & Bonacim, 2013). Assim, superada a dificuldade de conceituação de documento e do seu uso em pesquisa no campo das Ciências Sociais, torna-se necessário discutir suas similaridades com outros métodos e os equívocos advindos de sua má compreensão.

### **2.3 A pesquisa documental e suas similaridades com outros métodos**

A pesquisa documental, normalmente é vista como sendo sinônima da pesquisa bibliográfica. Segundo Sá-Silva et al.(2009), ambas tem o documento como objeto de investigação. Contudo, segundo Oliveira (2007) como citado em Sá-Silva et al.(2009), há importante distinção entre essas modalidades. Segundo essa autora, a pesquisa bibliográfica se caracteriza pelo uso de documentos de domínio científico, enquanto a pesquisa documental utiliza documentos que não receberam nenhum tratamento científico. Essa diferenciação se dá principalmente quanto ao tipo de fonte utilizada, podendo ser classificadas como sendo secundárias e primárias para a pesquisa bibliográfica e para a pesquisa documental, respectivamente. Assim, Sá-Silva *et al.* (2009, p. 6) concluem sobre o uso de documentos em ambas como sendo “a principal diferença entre a pesquisa

documental e pesquisa bibliográfica”. Ainda ressalta-se que é fundamental a compreensão do tipo de documento que se objetiva utilizar.

É fundamental que os (as) cientistas sociais entendam o significado de fontes primárias e fontes secundárias. As fontes primárias são dados originais, a partir dos quais se tem uma relação direta com os fatos a serem analisados, ou seja, é o pesquisador (a) que analisa. Por fontes secundárias compreende-se a pesquisa de dados de segunda mão (Oliveira, 2007), ou seja, informações que foram trabalhadas por outros estudiosos e, por isso, já são de domínio científico, o chamado estado da arte do conhecimento (Sá-Silva *et al.*, 2009, p. 6).

Essa questão do uso de fontes primárias e secundárias é tão tênue que dois relevantes trabalhos publicados sobre a produção científica em administração pública e gestão social realizados por Hocayen-da-Silva *et al.* (2008) e Beltrão & Nogueira (2011) enunciam equivocadamente o uso de pesquisa documental para analisar a produção científica nos periódicos do ENANPAD, nos períodos de 2000 a 2005 e de 2005 a 2009, respectivamente. Em sua defesa, Beltrão & Nogueira (2011) argumentam que há uma confusão muito comum quanto ao uso da pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental e que: “os esforços de categorização ou de tipificação dos documentos escritos pouco parecem ajudar acerca desta dificuldade, já que um texto acadêmico poder ser analisado sob vários pontos de vista e diferentes técnicas de abordagem (Beltrão & Nogueira, 2011, p. 6).”

Os autores advogam que as fronteiras de uso de cada documento dependem do interesse do pesquisador e não da natureza do documento. Contudo, a manipulação dos tipos de pesquisa tendem a deteriorar os procedimentos metodológicos, já muito instáveis, no campo das ciências sociais.

Portanto, julga-se adequado assumir a utilização de pesquisa bibliográfica para levantamento do estado da arte em determinado campo, o uso de metanálise ou ainda metaestudo para dimensionar o conhecimento produzido nesse campo e por fim a pesquisa documental para construção de conhecimento ainda não sistematizado.

## **2.4 Administração Pública no Brasil**

A administração pública foi definida como “um campo de estudos interdisciplinar que captura as tensões entre uma orientação racional instrumental (voltada para a ampliação da eficácia e da eficiência), de um lado, e uma orientação política (que considera as questões dos valores e visa promover interesse público), de outro” (Andion, 2012, p. 3). A autora afirma que desde a sua origem essas duas orientações foram tradas de forma separada, com maior ênfase para a orientação racional/instrumental (Andion, 2012). Destaca-se que o surgimento da administração pública, como disciplina no Brasil, no contexto do ciclo político do Estado Novo (Gaetani, 1999).

Os estudos da Administração Pública no Brasil a partir da década de 1930 tinha como referencial o paradigma do público como estatal (Keinert, 2000), como uma corrente estadocêntrica que mais influenciou a administração pública no país (Andion, 2012).

O Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), um órgão público do governo federal, representou o maior disseminador da Administração Pública até a década de 1950 (Gaetani, 1999). O DASP representou um órgão com objetivo de criar e estrutura de uma burocracia (administração pública) pautada na meritocracia e na profissionalização (Gaetani, 1999), para constituir as bases do Estado do Bem Estar no país, inspirado nos modelos dos países desenvolvidos (Andion, 2012).

A Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi criada em 1952, por meio de uma parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), fato que representou a introdução do ensino da administração pública no país (Gaetani, 1999).

Na segunda metade da década de 1960 o ensino de administração pública estava em plena expansão, com a realização de conferências anuais sobre a temática (Gaetani, 1999). A produção no período de 1967 a 1979 esteve em crescimento, em um contexto de gestão das grandes empresas pelo Estado, em que a administração era pautada pelos princípios de racionalidade e competência (Mezzomo & Laporta, 1994). A EBAP/FGV cria em 1967 o programa de mestrado em administração pública e a Revista de Administração Pública (Gaetani, 1999).

O ano de 1967 também é marcado pela reforma administrativa do serviço público, que se buscava a eficiência da empresa para a administração pública, pautada pelos

princípios da descentralização e delegação, e assim reorganizando o Estado em bases gerenciais (Gaetani, 1999).

A década de 1980 o Estado brasileiro está em crise (Andion, 2012), e em consequência da recessão e estagnação ocorre o encolhimento do Estado (Gaetani, 1999). O autor relata que somente em 1995 com a atuação de Bresser Pereira no Ministério da Administração e Reforma do Estado que o tema da administração pública ganha novamente destaque (Gaetani, 1999).

Os trabalhos da década de 1990 possuem enfoque na municipalização e descentralização, e ainda uma aproximação da administração pública com estudos das demais ciências sociais (Andion, 2012). Nessa década começa a chegar no Brasil a proposta da Nova Administração Pública (NAP, *New Public Management* - NPM), com princípios mercadológicos (descentralização, eficiência e excelência do serviço público) que possibilitavam compreender a esfera pública (Andion, 2012).

A proposta do Novo Serviço Público (NSP - *New Public Service*, em inglês) surge como uma alternativa ao NAP, como um novo modelo pautado na conexão entre cidadãos e seus governos (Capobianco, Nascimento, Silva & Faroni, 2013). A essência da NSP está: (a) no fato do interesse público representar um alvo e não um subproduto; (b) os gestores públicos devem atuar como mediadores de ações coletivas; (c) coprodução na concepção e implementação de políticas e programas públicos; (d) o território representa uma construção política e socialmente, sendo espaço de intervenção pública; (e) reconhecer a complexidade do *accountability*; e (f) o interesse público deve ser valorizado ao invés de focar excessivamente na eficácia (Andion, 2012).

O artigo de Pacheco (2003) realizou uma revisão da produção nacional em administração pública no período de 1995 a 2002, e constatou uma grande dispersão temática dos artigos publicados na RAP, em que os temas foram divididos em subtemas. Os estudos eram sobre os seguintes temas: organizações; reforma gerencial do Estado; implementação de políticas públicas; temas amplos de sociologia, política, demografia etc; finanças públicas; novos temas/vogas; estudos setoriais; perspectiva dos funcionários/empregados; ferramentas administrativas/de gestão; e estudos de casos empresariais (Pacheco, 2003).

### **3 Procedimentos Metodológicos**

O presente estudo objetivou discutir o uso da pesquisa documental no campo da Administração Pública. Fazendo um mapeamento da pesquisa documental na Revista de Administração Pública (RAP). No sentido de expor a viabilidade da pesquisa, nesta seção procurou-se apontar seu delineamento.

#### **3.1 Abordagem e tipo de pesquisa**

A forma de abordagem utilizada nesta pesquisa foi à qualitativa, que teve um alinhamento mais indutivo e interpretativo. Embora mensurações fossem necessárias, num sentido simples da organização de frequências. Com relação a sua finalidade a pesquisa foi descritiva, pois mantém compromisso maior em descrever mecanismos, processos e relacionamentos existentes na realidade do fenômeno estudado (Hair, Babin, Money & Samouel, 2005). Assim, buscou com o presente estudo mapear a utilização da pesquisa documental nos artigos da Revista de Administração Pública (RAP).

A estratégia de pesquisa utilizada foi à pesquisa bibliográfica, em que foram analisados os artigos da RAP que utilizaram o método de pesquisa documental. A RAP é um importante periódico da área de administração pública, que pertence a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV/EBAPE). Criada em 1967, foram publicados 216 edições (números) da revista, que possui extrato A2 da QUALIS/CAPES na área de administração, ciências contábeis e turismo. Possuindo indexação e classificação nos seguintes órgãos: CabellPublishing, Inc.; SciELO; Redalyc; EBSCO; Spell; Latindex; DIADORIM; OASISBR; Qualis/Capes; Periódicos Capes; Canal Ciência e Lilacs.

De acordo com Lima & Miotto (2007, p. 38), a pesquisa bibliográfica “implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”. Adicionalmente, Sá-Silva et al. (2009, p. 6) relatam que a pesquisa bibliográfica “remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias”.

### 3.2 Unidade de análise

O *locus* de estudo da pesquisa foi à versão *online* da Revista de Administração Pública (RAP). Enquanto a unidade de análise foram os artigos dessa publicados no período de 1967 a 2013. Para escolha do recorte de pesquisa procedeu-se levantamento inicial nas bases indexadas da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO.br). Pesquisou-se os termos “pesquisa documental”, “método documental” e “técnica documental” intercaladas pelo operador booleano “or”.

A pesquisa realizada, em 25 de janeiro de 2014, retornou 571 resultados. Dos quais 221 eram atribuídos à área da saúde, sendo que, das cinco revistas com maior número de publicações (Texto contexto - enferm., Rev. Adm. Pública, Rev. bras. enferm., Ciênc. saúde coletiva, Rev. esc. enferm. USP), três (3) eram de estudos em enfermagem, uma (1) sobre saúde coletiva e apenas uma (1) voltada a estudos em administração pública. Destacou-se ainda a prevalência em estudos na área ciências da saúde, ciências humanas e ciências sociais aplicadas, que representam a quase totalidade dos resultados encontrados.

Após a realização desse estudo prévio, observou-se que a RAP era a segunda revista com maior número de resultados válidos, sendo que a primeira posição foi da revista de enfermagem Texto & Contexto Enfermagem. Assim, adotou-se como recorte de pesquisa o uso dos artigos publicados na RAP, tendo em vista sua adequação ao tema, sua representatividade na pesquisa realizada e também sua relevância para os estudos em Administração Pública no Brasil.

Nesse contexto, procedeu-se uma nova busca no dia 29/01/2014, com a utilização da estratégia de busca por autor, título, resumo, termos indexados e termos completos, utilizando-se o termo “documental”. A busca encontrou 46 itens relacionados, mas somente 45 abordavam a temática proposta.

Inspirada na caracterização proposta por Hocayen-da-Silva et al. (2008) para metaestudos, para analisar os 45 artigos foram criadas as seguintes categorias: i) identificação dos artigos; ii) visão dos procedimentos metodológicos; iii) e classificação dos artigos quanto à importância da pesquisa documental.

A categoria identificação dos artigos foi elaborada com as seguintes subcategorias: a) ano do artigo; b) volume; c) número; d) título; e) autores; f) questão de pesquisa; e g) resumo (se o resumo cita pesquisa documental ou termos correlatos). Para a categoria de visão dos procedimentos metodológicos foi verificada a existência de seção metodologia nos artigos,

se a pesquisa utilizava outra técnica além da pesquisa documental, e se abordagem do artigo era qualitativa, quantitativa ou mista.

Já a categoria classificação dos artigos quanto à importância da pesquisa documental foi elaborada após a análise das demais categorias. Assim, essa categoria foi concebida para analisar a pesquisa documental por meio de três níveis de relevância: a) fundamental; b) secundária; ou c) suplementar.

Assim, a pesquisa documental foi classificada como: fundamental, quando o uso de documentos é a parte principal do objetivo de pesquisa; secundária, quando são utilizadas várias técnicas de pesquisa no artigo, mas a pesquisa documental é relevante; e suplementar, quando o artigo apenas menciona em seu resumo e/ou em sua metodologia que utilizou dessa técnica, mas não fornecem maiores detalhes, tendo sido utilizada apenas para encontrar dados complementares a pesquisa.

De forma complementar também foram avaliadas as categorias analíticas complementares: número de autores por artigo, número de artigos por instituição, estado de origem das instituições e idioma do artigo.

O estudo utilizou de dados secundários oriundos dos artigos da RAP. Além disso, independentemente dos tipos de dados, a análise será proeminentemente interpretativa, com base nas categorias mencionadas. Como já adiantado, a ênfase é qualitativa, embora mensurações tenham sido necessárias, num sentido simples da organização de frequências, sem compromissos inferenciais baseados em modelos matemáticos, uma vez que a abordagem proposta para a compreensão do objeto de estudo mantém alinhamento mais indutivo e interpretativo.

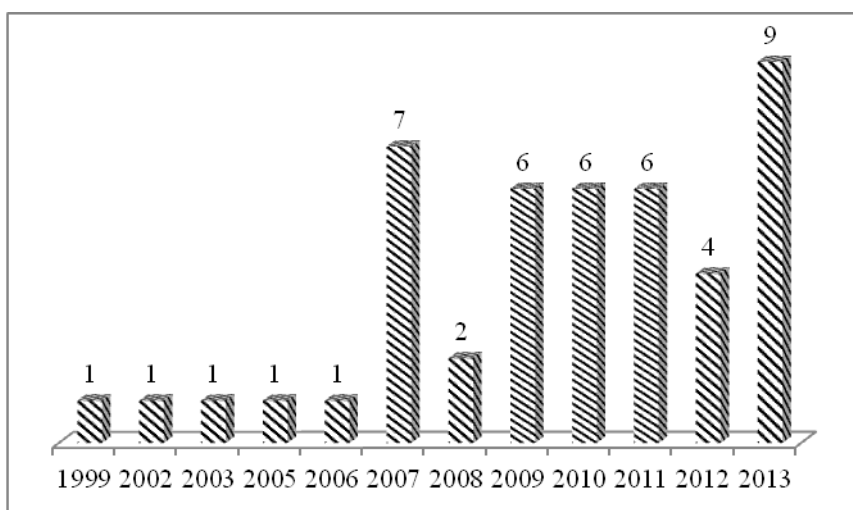
#### **4 Discussão de Resultados**

Os artigos pesquisados possuíam temática diversificada e tratavam de questões como a política de segurança nacional, os marcos regulatórios estaduais em saneamento básico, biocombustíveis líquidos, *accountability* no setor público, plano de desenvolvimento institucional das universidades, legitimidade de Suchman e as práticas de governança eletrônica. Nesse âmbito, ressalta-se que além da grande variedade de temas, também obteve-se diversidade da importância dada à pesquisa documental na seção de metodologia, com diferentes graus de profundidade, descrição e detalhamento.



#### 4.1 Identificação dos artigos

A categoria identificação dos artigos visou apresentar uma visão geral dos estudos, conforme evidenciado na Figura 1. Assim, a análise dos 45 artigos da RAP, permitiu inferir que a publicação de pesquisa documental na RAP apresentou grande oscilação, tendo os anos de 2007 e 2013 as maiores frequências.



**Figura 1.** Quantidade de artigos publicados ao longo dos anos  
Fonte: Dados da pesquisa.

Na categoria identificação também foi verificado se os estudos possuíam problema de pesquisa (questão de pesquisa ou questionamento de pesquisa). Antes de apresentar essa análise apresenta-se a definição de problema de pesquisa, de acordo com Kahlmeyer-Mertes, Fumanga, Toffano & Siqueira (2007, p. 39), que “consiste numa indagação sobre o tema que vai ser proposto pelo pesquisador”. Ainda segundo Kahlmeyer-Mertes et al. (2007, p. 39), o problema de pesquisa é apresentado como “a parte mais importante do projeto, a ponto mesmo de, sem termos clareza quanto a ele, não conseguirmos conduzir a pesquisa com sucesso, fazendo com que o projeto não se sustente, sofrendo da incoerência entre os tópicos que o integram”.

Nesse contexto, verificou-se que apenas 13 do total de 45 artigos apresentaram de modo claro o problema de pesquisa. Ressalta-se que a identificação do problema de pesquisa foi realizada por meio da leitura da introdução de cada artigo. O que permitiu inferir que muitos estudos possuíam limitações ao elaborar a pesquisa, por não terem apresentado o problema de pesquisa, que representa o norte de uma pesquisa.

Com relação à frequência e a forma como a pesquisa documental foi abordada nos estudos. Observou-se que 44,4% dos estudos usaram a denominação de análise documental, outros 44,4% usaram o termo pesquisa documental, e o restante chamou de investigação documental (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

### **Tabela 1**

Forma que a pesquisa documental foi citada no resumo

Formas utilizadas	Frequência	Porcentagem(%)
Análise documental	20	44,4
Pesquisa documental	20	44,4
Investigação documental	3	6,7
Investigação documental/telematizada	2	4,4
Total	45	100,0

Nota. Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a pesquisa documental foi citada nos estudos por meio de uma diversidade de termos. Ademais, a pesquisa documental pode ser tratada por sinônimo de análise documental (Beltrão & Nogueira, 2011). Já para Sá-Silva et al. (2009, p. 3), observou que a pesquisa documental possui “as seguintes denominações: pesquisa documental, método documental, técnica documental e análise documental”. Contudo, no presente estudo também observou-se que a pesquisa documental apresentou diferentes denominações, mas infere-se que a terminologia mais adequada seria a de pesquisa documental. Fato que está em conformidade com o trabalho de May (2004 como citado em Sá-Silva et al., 2009). Assim, o presente estudo (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**) possibilitou comprovar a afirmação feita por Sá-Silva et al.(2009) e Beltrão e Nogueira (2011) de que a pesquisa documental não possui uma uniformidade de nomenclatura para o método e que necessita de discussão pelo campo de estudo da administração pública. Desse contexto, surge dois questionamentos sobre o papel do avaliador: (a) será que os avaliadores da revista não poderiam ter exigido mais rigor dos estudos; e (b) será que os avaliadores desses artigos possuem pouco conhecimento sobre a pesquisa documental ou não conhecem esse método. A pesquisa documental necessita da maior rigor ao ser adotada como método de pesquisa, e nesse caso o avaliador pode exercer um importante papel para o campo da administração pública, ao exigir maior qualidade dos artigos e maior clareza e detalhamento dos procedimentos metodológicos utilizados.

A Tabela 2 apresenta o número de autores por artigo, que possibilita observar que ocorreu a predominância de dois autores, o que representou 64,4% dos estudos. Destaca-se como fato positivo a construção de estudos em conjunto com outros pesquisadores, por essa

prática possibilitar a construção de trabalhos mais robustos. Observa-se ainda que apenas um estudo foi realizado individualmente, o que contradiz a observação de Hocayen-da-Silva et al. (2008) quanto ao caráter solitário da pesquisa em administração.

### **Tabela 2**

Número de autores por artigo

Número de autores	Frequência	Porcentagem(%)
1 autor	1	2,2
2 autores	29	64,4
3 autores	9	20,0
Mais de 3 autores	6	13,3
Total	45	100,0

Nota. Fonte: Dados da pesquisa.

A análise do número de artigos por instituição, conforme destacado na Tabela 3 possibilita ressaltar que, de modo geral, a publicação científica na área de administração publicada na RAP não apresenta predominância de nenhuma organização. Destaca-se, o fato da PUC-Rio ter publicado oito artigos, seguida da UFPR com sete publicações, FGV/SP e USP com quatro artigos cada uma e a UFLA. Embora, algumas dessas organizações tenham curso de graduação em Administração Pública, que poderiam utilizar esse método em suas pesquisas devido a impossibilidade de pesquisar um assunto por outro método, e do ganho de sua utilização se associado a outros métodos.

### **Tabela 3**

Número de artigos por instituição

Organizações	Frequência	Organizações	Frequência
PUC-Rio	8	Fiocruz – RJ	2
UFPR	7	UFMG	2
FGV/SP	4	UNB	2
USP	4	Unioeste	2
UFLA	3	FURB	2
EBAPE-FGV	2		
Outras organizações*	40		

Nota. \* Um artigo publicado por organização. Fonte: Dados da pesquisa.

Outro fato interessante é a UFPR ter sido a primeira instituição a publicar um artigo sobre pesquisa documental, em 1999. Esse artigo possui o título “Processo decisório de terceirização em secretarias municipais de saúde” e é de autoria de Christina Mendez Alcantara e Belmiro Valverde Jobim Castor.

Com relação ao número de artigos publicados por estado, realizou-se a categorização dos artigos conforme estado de origem das instituições as quais os autores relataram estar filiados à época de submissão do artigo (Tabela 4).

**Tabela 4**  
Estado de origem das instituições

Estados	Frequência	Porcentagem (%)
Rio de Janeiro	13	20,97
Paraná	13	20,97
Minas Gerais	9	14,52
São Paulo	7	11,29
Santa Catarina	3	4,84
Distrito Federal	3	4,84
Ceará	3	4,84
Outros*	11	17,74

Nota. \* Um artigo por estado (1,3%). Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da análise dos dados da Tabela 4, pode-se observar a predominância de publicações das regiões Sudeste e Sul com 18 e 17 artigos publicados, respectivamente. As duas regiões juntas são responsáveis por 72,58% dos artigos publicados na RAP. Destaca-se ainda que o estado do Paraná e do Rio de Janeiro publicaram 13 artigos cada um, seguidos por Minas Gerais com nove artigos e São Paulo com sete.

A categoria idioma do artigo foi à última analisada e possibilitou verificar que apenas dois artigos foram publicados em língua estrangeira. Em 2008, foi publicado o artigo “*Participación de los gobiernos regionales en la definición de políticas públicas en Chile: el caso del gobierno regional de Los Lagos y la política nacional de acuicultura*” de autoria de Alejandro Santibáñez Handschuh e Mauricio Barra Ranni, ambos vinculados a *Universidad de Los Lagos* no Chile. E em 2010, foi publicado o artigo “*Evaluation of collaborative strategies for ecotourism and recreational activities in natural parks of Rio de Janeiro*” em língua inglesa, de autoria de Marcos Cohen e Jorge Ferreira da Silva, ambos vinculados a PUC-Rio.

#### 4.2 Visão dos procedimentos metodológicos

A categoria visão dos procedimentos metodológicos teve como objetivo verificar a existência de seção de metodologia nos artigos, se a pesquisa utilizava outra técnica além da pesquisa documental, e se a abordagem do artigo era qualitativa, quantitativa ou apresentava métodos mistos. Constatou-se que 82,2% dos estudos possuem seção específica

de procedimentos metodológicos. No entanto, poucos artigos detalhavam como a pesquisa documental foi empregada.

Do total de estudos analisados apenas 16 mencionavam o método de análise dos dados na metodologia: Pesquisa bibliográfica (9), Análise de conteúdo (7), Grupo Focal (1), Pesquisa documental (1) e Pesquisa de campo (1). Ainda, dois estudos utilizaram dois métodos. Esses dados indicam a falta de rigor metodológico por parte dos pesquisadores, o que é crítico para os estudos de administração pública que utilizam a pesquisa documental, por esse fato dificultar que as pesquisas sejam replicadas e/ou comprovadas.

Observa-se a utilização de mais de uma técnicas nos artigos, por isso o total de técnicas encontrados é superior ao número de artigos (Tabela 5). Essas técnicas foram relatadas no resumo, introdução e procedimentos metodológicos (metodologia) dos artigos. Assim, as técnicas mais utilizadas foram: entrevista, observação, questionários, levantamento e, grupo focal. A entrevista foi a principal técnica utilizada pelos estudos.

### **Tabela 5**

Outras técnicas de pesquisa encontradas além da pesquisa documental

Outras técnicas	Frequência	Porcentagem (%)
Entrevista	25	52,08
Observação	14	29,17
Questionário	6	12,50
Levantamento	2	4,17
Grupo Focal	1	2,08
Total	48	100,0

Nota. Fonte: Dados da pesquisa.

Ressalta-se que dos 25 artigos que utilizaram técnicas de entrevista, 14 empregaram o termo entrevista semiestruturada e 9 utilizaram roteiro de entrevista. Porém, destaca-se que a utilização do termo questionário semiestruturado ou entrevista semiestruturada é um uso inadequado do termo, pois ao se fazer a entrevista o instrumento a ser utilizado é o roteiro de entrevista.

Observou-se ainda que a pesquisa documental foi tratada como um método complementar em boa parte dos artigos analisados, sendo que em apenas sete estudos o uso de documentos constituiu o método principal de pesquisa. Essa constatação será melhor esplanada na seção intitulada utilização e relevância da pesquisa documental.

A respeito das abordagens utilizadas nos artigos analisados, 33 estudos utilizaram a abordagem qualitativa, sete abordagem quantitativa e cinco adotaram métodos mistos. Nesse contexto, cerca de 70% dos trabalhos utilizaram da abordagem qualitativa, o que representa um expressivo número de estudos que se valem desse tipo de abordagem.

### 4.3 Utilização e relevância da pesquisa documental

Muitos estudos apenas relatavam em seu resumo ou metodologia que utilizaram o método de pesquisa documental. Poucos apresentaram um detalhamento maior dos procedimentos e dos passos realizados. Além disso, poucos trabalhos relatavam qual o tipo de documento analisado e se a natureza dos documentos era privada ou pública. Os artigos que apresentaram um maior detalhamento sobre o uso dos documentos referiam-se a estudos em que este constituiu o principal método (Figura 2). A falta de rigor metodológico dos trabalhos sobre Administração Pública no Brasil que utilizam o método da pesquisa documental foi uma constante em muitos dos estudos analisados pode prejudicar a fase de coleta e análise dos dados e também prejudicar o avanço do conhecimento científico, devido à baixa qualidade metodológica de alguns desses estudos. O trabalho de Hocayen-da-Silva et al. (2008) citou dois metaestudos um da área de sistema de informação e outro sobre estudos organizacionais que analisavam a produção científica no Brasil que também verificaram a ausência de rigor metodológico.

Título do artigo	Breve detalhamento
Marcos regulatórios estaduais em saneamento básico no Brasil.	Documentos obtidos em sites oficiais.
O governo e a mídia na configuração do macroambiente para os biocombustíveis líquidos no Brasil.	Pesquisa documental a partir das notícias sobre o tema dos biocombustíveis líquidos.
Uma experiência de mudança da gestão universitária: o percurso ambivalente entre proposições e realizações.	Análise documental de dois projetos de modernização universitária da UESB.
A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e <i>accountability</i> no setor público: uma aplicação na Procuradoria-Geral do Município de São Paulo.	Análise documental na Procuradoria-Geral do Município de São Paulo (PGMSP).
Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional das universidades federais do Consórcio Sul-Sudeste de Minas Gerais.	Análise documental dos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) publicados nos sites que compõem o Consórcio Sul-Sudeste de Minas Gerais.
Estratégias de legitimidade de <i>Suchman</i> evidenciadas nos relatórios da administração de empresas públicas do setor elétrico.	A pesquisa utilizou relatórios da administração como fontes de dados para análise de quatro empresas públicas estaduais do ramo de energia elétrica, de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

**Figura 2.** Artigos com maior detalhamento sobre utilização da pesquisa documental  
Fonte: Dados da pesquisa.

As análises anteriores possibilitaram a elaboração da categoria de classificação dos artigos quanto à importância da pesquisa documental (Tabela 6), sendo categorizada como importância fundamental, secundária ou suplementar. A pesquisa possui importância fundamental, quando o uso de documentos é a parte principal do objetivo de pesquisa. Nesse âmbito, com o presente estudo constatou-se que nove trabalhos atribuíram importância fundamental à pesquisa documental, ou seja, esse tipo de método foi empregado como principal no estudo. Uma segunda classificação é a de importância secundária, que ocorre quando são utilizadas várias técnicas de pesquisa em um estudo, mas a pesquisa documental é relevante. Assim, a análise permitiu observar que a pesquisa documental integrou de forma secundária os procedimentos de 34 estudos. Fato que comprova a integração do método com outras técnicas. Além disso, esse fato também foi constatado no estudo de Mogalakwe (2006) e Ahmed (2010), que relatam que a pesquisa documental é utilizada principalmente como um complemento de outro método. A pesquisa documental tem importância suplementar quando o artigo apenas menciona em seu resumo e/ou em sua metodologia que utilizou dessa técnica, mas não fornece maiores detalhes, tendo sido utilizada apenas para encontrar dados complementares à pesquisa. Desse modo, o presente estudo também identificou que a pesquisa documental teve importância suplementar para os artigos que possuem o título “Vínculos organizacionais” e “Competências relevantes para a efetividade do processo decisório em defesa aérea”. Sendo relatado nos resumos dos dois artigos que utilizaram da análise documental. No entanto, somente o segundo possui seção de metodologia, mas não menciona nada sobre a análise dos documentos realizada no estudo.

**Tabela 6**  
Classificação dos artigos quanto à importância da pesquisa documental

Importância da pesquisa documental	Frequência	Porcentagem(%)
Fundamental	9	20,0
Secundária	34	75,6
Suplementar	2	4,4
Total	45	100,0

Nota. Fonte: Dados da pesquisa.

Ressalta-se em relação aos artigos analisados com importância fundamental para a pesquisa documental, que três estudos não possuem seção de metodologia e apenas mencionam a pesquisa documental no resumo e/ou introdução; quatro trabalhos informam no resumo e metodologia que utilizaram a pesquisa documental; e somente dois artigos



apresentaram uma descrição sintética do processo adotado na pesquisa documental na seção da metodologia.

Os resultados do estudo possibilita três discussões à respeito da utilização da pesquisa documental em estudos sobre administração pública no Brasil, apesar da limitação da pesquisa ter utilizado os artigos da RAP. A ausência ou a baixa qualidade da seção de metodologia representou a primeira constatação dos estudos analisados. A metodologia representa os procedimentos e sistematização de um estudo e a sua falta ou pouca qualidade representa ao menos descuido de um trabalho, e uma fragilidade, uma vez seção de metodologia bem apresentada deve adotar procedimentos metodológicos rigorosos, e relatar esse procedimento no trabalho na referida seção. Ainda, a pesquisa documental pode exigir a análise do contexto social em que o documento foi criado, o que pode exigir um método complementar, e sem essa descrição o leitor de um trabalho não saberá se foi feito e como foi realizado os procedimentos (Cunha, Yokomizo & Bonacim, 2013). Outro ponto a ser mencionado como avaliadores de um importante periódico nacional não solicitam ao menos uma caracterização do método, da coleta e análise de dados. O que contribuiria para divulgação da pesquisa documental e também para sua utilização adequada. Embora, o método não seja um dos mais difíceis, ele não pode ser reduzido a uma técnica. Os estudos analisados também possibilitaram perceber que muitos estudos tratam a pesquisa documental como uma técnica e não como um método de investigação. Os autores parecem expõem pelo fato de utilizarem documento, fazem pesquisa documental, e assim, demonstra novamente a redução da pesquisa documental a uma simples técnica.

## **5 Conclusões**

O presente estudo discutiu o uso da pesquisa documental no campo da Administração Pública, por meio de um mapeamento na Revista de Administração Pública (RAP), no período de 1967 a 2013. O mapeamento pelo sistema de busca *online* da referida revista possibilitou a busca de artigos desde 1967, que é o ano de sua criação. Assim, com esse mapeamento, encontrou-se 45 artigos publicados no período de 1999 a 2013. Fato que permitiu inferir que no período de 1967 a 1998 não fora publicado nenhum artigo que utilizava como método a pesquisa documental.

Viu-se que a técnica da pesquisa documental, foi utilizada geralmente em contexto da abordagem de pesquisa qualitativa. Observou-se que os artigos possuíam uma grande

diversidade de temas de pesquisa, sem uma linha de tendência de publicação sobre a temática, ou seja, grande oscilação de publicação ao longo dos anos.

O estudo também possibilitou verificar que muitos artigos não apresentaram o problema de pesquisa ou não o expõem de modo claro. Outro ponto que carece de melhor trabalho pelos autores que utilizam a pesquisa documental foi quanto à denominação da pesquisa com o uso de documentos, sendo denominada principalmente como análise documental ou pesquisa documental. Essas duas formas de nomenclatura representam juntas 88,8% dos artigos publicados na RAP. O que confirma a dificuldade de denominação evidenciada no referencial teórico sobre a pesquisa documental. No entanto, o termo pesquisa documental é a denominação mais adequada, por ser um dos termos mais utilizados e ser a tradução mais próxima do inglês “*documentar research*”.

Com relação aos procedimentos metodológicos, 82,2% dos artigos possuem seção específica, mas poucos estudos detalhavam como a pesquisa documental foi desenvolvida (*modus operandi*). Além disso, muitos trabalhos só citavam no resumo e/ou seção de metodologia que realizaram pesquisa documental, mas não mencionavam a origem dos documentos analisados, quais documentos foram trabalhados e como foram analisados. O que aponta para o baixo detalhamento no uso de documentos como fonte de pesquisa. Fato que pode ser compreendido pelo uso misto técnicas de pesquisa, nas quais a pesquisa documental ocupava papel secundário e complementar, não sendo o método principal utilizado nos estudos. Nesse contexto, ressalta-se que esse possa ser um dos motivos para a falta de detalhamento da técnica da pesquisa documental nos artigos.

Observou-se ainda a predominância de trabalhos realizados por mais de um autor, fato que contradiz a afirmação de Hocayen-da-Silva et al.(2008), de que pesquisa em administração possui caráter solitário.

O presente estudo possibilitou ressaltar que os futuros autores que forem trabalhar com a pesquisa documental necessitam ter uma maior atenção quanto à definição do uso de documentos em pesquisa, principalmente com relação à nomenclatura adota. Também é importante se ter bem definido o conceito do que é um documento, principalmente com relação às fontes primárias e secundárias para correta aplicação da pesquisa documental.

Muito além do emprego correto da pesquisa documental, é imprescindível ressaltar a necessidade de maior rigor científico na construção dos artigos, com delimitação do problema de pesquisa e descrição dos métodos empregados. Tais recomendações tem por

finalidade o desenvolvimento do campo de pesquisa em ciências sociais, permitindo a utilização dos métodos aplicados e/ou replicados em outros estudos.

Nesse âmbito, o presente estudo possui relevância ao tentar elucidar a utilização da pesquisa documental em Administração Pública, por meio da revisitação das publicações da RAP, que é uma importante revista na área. Isso se justifica, devido à importância em aprimorar as próximas publicações em termos metodológica, ou seja, aprimorar a qualidade metodológica dos trabalhos científicos que objetivam utilizar não só a pesquisa documental, mas também outros métodos. A fim de se ater as questões que são importantes em uma pesquisa de natureza qualitativa.

Esse fato traz reflexões inclusive no papel dos avaliadores na hora de analisar a adequação metodológica. O que é importante não só para o rigor científico, mas para os próximos avaliadores observarem essa constatação com maior detalhamento.

Dentre as principais implicações teóricas e práticas da utilização da pesquisa documental para o campo de estudo da administração pública é ressaltar a importância da pesquisa documental como um método de pesquisa, que possui procedimentos e sistematização e que não pode ser reduzido a uma técnica de pesquisa ou simplesmente afirmar que a utilização de documentos em uma investigação significa que o trabalho adotou o método da pesquisa documental. Também observa-se que a qualidade dos estudos em administração pública que utilizam do método da pesquisa documental podem ser potencializados se esse método for empregado com o rigor necessário para a produção de um trabalho de qualidade. Destaca-se ainda que o uso da pesquisa documental em estudos sobre administração pública no Brasil tem potencial de gerar importantes trabalhos que contribuam para a administração pública e para a pesquisa documental, e que em muitos trabalhos poderiam deveriam aplicar a análise do contexto social desse método, devido a importância do contexto social em que um documento foi criado para uma análise e discussão mais coerente com a realidade estudada.

Por fim, cabe ressaltar que este trabalho não exauriu todo o tema, sendo possível e pertinente a realização de outros metaestudos que busquem novos olhares sobre a produção científica no campo da administração pública no país por meio de outras categorias de análise e com diferentes enfoques.

## Referências

- Andion, C. (2012). Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. *Cadernos Ebape, 10* (1), 1-19.
- Ahmed, J. U. (2010). Documentary research method: New dimensions. *Indus Journal of Management & Social Sciences, 4*(1), 1-14.
- Bailey, K. (2008). *Methods of social research*. New York: The Free Press.
- Beltrão, R. E., & Nogueira, F. A. (2011, setembro). A Pesquisa Documental nos Estudos Recentes em Administração Pública e Gestão Social no Brasil. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 35.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. D. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade, 5*(11), 121-36.
- Braga, G. M. (1995). Informação, ciência da informação: breves reflexões em três tempos. *Ciência da informação, 24*(1).
- Capobianco, R. P., Nascimento, A. D. L., Silva, E. A., & Faroni, W. (2013). Reformas administrativas no Brasil: Uma abordagem teórica e crítica. *REGGE, 20*(1), 61-78.
- Cappelle, M. C. A., de Brito, M. J., Melo, M. C. D. O. L., & Vasconcelos, K. A. (2007). A produção científica sobre gênero nas organizações: uma meta-análise. *Revista Eletrônica de Administração, 13*(3), 502-528.
- Cellard, A. (2008). A análise documental. In J. Poupart; J. Deslauriers; L. Groulx; A. Pires. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos* (pp. 295-316). Petrópolis: Vozes.
- Cunha, J. A. C., Yokomizo, C. A., & Bonacim, C. A. G. (2013). Miopias de uma lente de aumento: as limitações da análise de documentos no estudo das organizações. *Revista Alcance, 20*(4), 431-446.
- Emmendoerfer, M. L., & Valadares, J. L. (2011). Reflexões e perspectivas acerca da construção do conhecimento sobre empreendedorismo interno. *Revista de Ciências da Administração, 13*(30), 88-117.
- Gaetani, F. (1999). O ensino de administração pública no Brasil em um momento de inflexão. *Revista do Serviço Público, 50*(4), 92-119.
- Giroletti, D. A. (2000, setembro). Balanço crítico sobre o estado da arte dos estudos organizacionais. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Florianópolis, SC, Brasil, 24.
- Hair, J. F., Jr, Babin, B., Money, A. H., & Samouel, P. (2005). *Fundamentos de métodos de pesquisa em administração*. Porto Alegre: Bookman.

- Hocayen-da-Silva, A. J., Rossoni, L., & Ferreira, I., Jr. (2008). Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. *Revista de Administração Pública*, 42(4), 655-680.
- Kahlmeyer-mertens, R. S., Marques, C. T. B., Silva, F. D. N. S. D., & Souza, M. F. D. S. D. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: FGV Editora.
- Keinert, T. M. M. (2000, setembro). O que é administração pública no Brasil? *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Florianópolis, SC, Brasil, 24.
- Lewkowicz, N. (2011). The Annales School—An Intellectual History. *Intellectual History Review*, 21(2), 250-251.
- Lima, T. C., & Miotto, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálisis*, 10(2), 37-45.
- Mogalakwe, M. (2006). The use of documentary research methods in social research. *African sociological review*, 10(1), 221-230.
- Pacheco, R. S. (2003). Administração pública nas revistas especializadas: Brasil, 1995-2002. *Revista de Administração de Empresas*, 43(4), 63-71.
- Paulino, A., Barbieri, J., Abreu, M., Freitas, J., & Morais, M. (2001, setembro). Organização e Estratégia: tendências de estudos no cenário nacional. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Campinas, SP, Brasil, 25.
- Perin, M. G., Sampaio, C. H., Froemming, L. M. S., & Luce, F. B. (2000, setembro). A pesquisa survey em artigos de marketing nos Enanpads da década de 90. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Florianópolis, SC, Brasil, 24.
- Phillips, B. S. (1974). *Pesquisa social: estratégias e táticas*. Rio de Janeiro: Agir.
- Prior, L. (2008). Researching documents: Emerging methods. In S. Hesse-Biber; P. Leavy (Eds.). *Handbook of emergent methods* (pp. 111-126). New York: Guilford Press.
- Santos, E. J. F., & Cunha, M. (2013). Interpretação crítica dos resultados estatísticos de uma meta-análise: estratégias metodológicas. *Millenium*, (44), 85-89.
- Sá-Silva, J. R., de Almeida, C. D., & Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 1(1), 1-15.
- Stumpf, I. R. C. (2005). Pesquisa bibliográfica. In A. Barros; J. Duarte (Orgs.), *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação* (Chap. 3, pp.51-61). São Paulo: Atlas.

Vansina, J. (1982). A tradição oral e sua metodologia. In J. Ki-Zerbo, *História geral da África* (PP. 157-179).

São Paulo: Ática; Paris: Unesco.

Vieira, F. (2000, setembro). Panorama acadêmico-científico e temáticas de estudos de marketing no Brasil.

*Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*,

Florianópolis, SC, Brasil, 24.

**Submission: 08/12/2015**  
**Second version: 03/14/2016**  
**Accepted: 04/01/2016**